

Como Me Tornei Mulher? O uso das mídias impressas como recurso didático para análise das relações de gênero na sala de aula.

Autor: Janaína dos Santos Maia (Mestranda-UFCG)

Co-autor: Paulo Souto Maior Júnior (Mestrando-UFPE)

O estudo apresentado tem como seu principal objetivo fazer uma análise a cerca da importância de se utilizar os periódicos impressos em formato de revista na sala de aula, com vistas a estudar como os discursos presentes nestas publicações foram, e são capazes de influenciar os papéis exercidos nas relações de gênero. Tendo a intenção de mostrar como as revistas brasileiras voltadas especialmente para o público feminino, ao longo do tempo foram pensadas como um aparato discursivo capaz de influenciar na edificação da imagem de um modelo ideal de feminino, é que nos propomos a discutir como a utilização deste material no ambiente escolar poderia funcionar como um recurso didático capaz de fazer os alunos compreenderem como o papel atribuído ao masculino e ao feminino foram construídos historicamente, e como estas representações ainda exercem grande influência nos dias atuais. Para isto, utilizaremos alguns números da revista *Fon Fon*, a qual circulou no Brasil no início do século XX, objetivando atentar, a partir do estudo das propagandas, colunas e notícias presentes neste periódico, para o tecer de uma malha discursiva presentes no corpo editorial da referida revista. Visamos, com este estudo, também compreender a proveniência dos discursos que estampavam as páginas da *Fon Fon*, que exerceu uma grande influência entre os meios de comunicação impressos que influenciou a sociedade brasileira neste período, tendo como principal aporte teórico o conceito de enunciado presente na teoria do discurso de Michel Foucault (1996) e uma reflexão tanto teórica (SCOTT), quanto metodológica (PEDRO, 2005) do estudos de gênero.

Palavras Chaves: Gênero; Fon Fon; Feminino